

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

1. Acumulação de Balanços e Demonstração dos Resultados das empresas do perímetro de consolidação, atendendo ao método de consolidação a aplicar (método integral ou proporcional)
2. Compensação entre as Partes de Capital detidas pela Empresa-mãe e os Capitais Próprios das filiais
3. Eliminação das operações entre empresas do grupo

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

1. Acumulação de Balanços e Demonstração de Resultados  
Método Integral - acumulação a 100% da filial

ACTIVO	M	F	M+F
Participações Financeiras	88.000	0	88.000
Activos Fixos Tangíveis	600.000	88.000	688.000
Depreciações / Amortizações	-200.000	-20.000	-220.000
Inventários	800.000	40.000	840.000
Clientes	1.200.000	60.000	1.260.000
Caixa e Depósitos Bancários	72.000	12.000	84.000
<b>Total Activo</b>	<b>2.560.000</b>	<b>180.000</b>	<b>2.740.000</b>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	M	F	M+F
Capital Realizado	800.000	64.000	864.000
Reservas	1.200.000	16.000	1.216.000
Resultado Líquido do Período	200.000	40.000	240.000
<b>Total CP</b>	<b>2.200.000</b>	<b>120.000</b>	<b>2.320.000</b>
Fornecedores	320.000	48.000	368.000
Outras Contas a Pagar	40.000	12.000	52.000
<b>Total Passivo</b>	<b>360.000</b>	<b>60.000</b>	<b>420.000</b>
<b>Total CP e Passivo</b>	<b>2.560.000</b>	<b>180.000</b>	<b>2.740.000</b>

  

Gastos	M	F	M+F
Custo Exist Vendidas	2.520.000	240.000	2.760.000
Fornec. Serv Ext	480.000	44.000	524.000
C Pessoal	840.000	100.000	940.000
Depreciações / Amortizações	80.000	8.000	88.000
C Financiamento	40.000	16.000	56.000
Outros gastos e perdas	4.000	200	4.200
Imposto s/ rendimento	68.000	13.600	81.600
Resultado Líquido	200.000	40.000	240.000
<b>Total</b>	<b>4.232.000</b>	<b>461.800</b>	<b>4.693.800</b>
Rendimentos	M	F	M+F
Vendas	4.000.000	440.000	4.440.000
Prestações de Serviços	108.000	8.000	116.000
Outros Rendimentos e Ganhos	40.000	12.000	52.000
Juros e rendimentos similares	80.000	1.200	81.200
Outros Rendimentos e Ganhos	4.000	600	4.600
<b>Total</b>	<b>4.232.000</b>	<b>461.800</b>	<b>4.693.800</b>

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

1. Acumulação de Balanços e Demonstração de Resultados  
Método Proporcional - acumulação a % PF da filial (ex.: 30%)

ACTIVO	M	F	M+F	Gastos	M	F	M+F
Participações Financeiras	88.000	0	88.000	Custo Exist Vendidas	2.520.000	240.000	2.592.000
Activos Fixos Tangíveis	600.000	88.000	626.400	Fornec Serv Ext	480.000	44.000	493.200
Depreciações / Amortizações	-200.000	-20.000	-206.000	C Pessoal	840.000	100.000	870.000
Inventários	800.000	40.000	812.000	Depreciações / Amortizações	80.000	8.000	82.400
Clientes	1.200.000	60.000	1.218.000	C Financiamento	40.000	16.000	44.800
Caixa e Depósitos Bancários	72.000	12.000	75.600	Outros gastos e perdas	4.000	200	4.060
<b>Total Activo</b>	<b>2.560.000</b>	<b>180.000</b>	<b>2.614.000</b>	Imposto s/ rendimento	68.000	13.600	72.080
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>M+F</b>	Resultado Líquido	200.000	40.000	212.000
Capital Realizado	800.000	64.000	819.200	<b>Total</b>	<b>4.232.000</b>	<b>461.800</b>	<b>4.370.540</b>
Reservas	1.200.000	16.000	1.204.800	<b>Rendimentos</b>	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>M+F</b>
Resultado Líquido do Período	200.000	40.000	212.000	Vendas	4.000.000	440.000	4.132.000
<b>Total CP</b>	<b>2.200.000</b>	<b>120.000</b>	<b>2.236.000</b>	Prestações de Serviços	108.000	8.000	110.400
Fornecedores	320.000	48.000	334.400	Outros Rendimentos e Ganhos	40.000	12.000	43.600
Outras Contas a Pagar	40.000	12.000	43.600	Juros e rendimentos similares	80.000	1.200	80.360
<b>Total Passivo</b>	<b>360.000</b>	<b>60.000</b>	<b>378.000</b>	Outros Rendimentos e Ganhos	4.000	600	4.180
<b>Total CP e Passivo</b>	<b>2.560.000</b>	<b>180.000</b>	<b>2.614.000</b>	<b>Total</b>	<b>4.232.000</b>	<b>461.800</b>	<b>4.370.540</b>

2011/2012

32

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

2. Compensação entre as Partes de Capital detidas pela Empresa-mãe e os Capitais Próprios das filiais (o resultado líquido é excluído caso tenha sido obtido após a data de aquisição da P. Financeira):
  - a. Eliminação das **Participações Financeiras** da Empresa-mãe nas filiais por contrapartida dos capitais próprios destas;
  - b. Apuramento das **Diferenças de Consolidação**;
  - c. Reconhecimento dos **Interesses Minoritários** no Método de Consolidação Integral (no Capital Próprio e Resultado Líquido).

2011/2012

33

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

#### Exemplo:

- A empresa M comprou 80% do capital de empresa F por 140.000€
- Capital Próprio de F :

Capital	80.000€
Reservas	20.000€
- Justo Valor de activo/passivo da empresa F:
  - Terreno subavaliado em 30.000€
  - Dividas a Fornecedores subavaliadas em 10.000€
- Durante o ano a empresa F gerou um Resultado Líquido de 40.000€

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

Valor de Aquisição (1)	140,000
Capital Próprio à Data de Aquisição	
Capital	80,000
Reservas	20,000
	100,000
Correcções Justo Valor:	
Subavaliação do Activo	30,000
Subavaliação do Passivo	-10,000
CP Data de Aquisição corrigido Justo Valor Activo/Passivo (2)	120,000
Fracção do Grupo do CP corrigido (3)	96,000
Diferença de Consolidação = (1) - (3)	44,000
IM na Data de aquisição = (2) - (3)	24,000
IM no RL = RL * (1 - % part grupo)	8,000
Total IM	32,000

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

Mapa de Trabalho de Consolidação

Activo	M	F	M + F	Débito	Crédito	Consolidado
Diferenças de Consolidação				44,000		44,000
Investimentos Financeiros	140,000	0	140,000		140,000	0
Activos Fixos Tangíveis	600,000	88,000	688,000	30,000		718,000
Depreciações	-200,000	-20,000	-220,000			-220,000
Inventários	800,000	40,000	840,000			840,000
Clientes	1,200,000	60,000	1,260,000			1,260,000
Caixa e Bancos	80,000	32,000	112,000			112,000
Total Activo	2,620,000	200,000	2,820,000			2,754,000
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
	M	F	M + F			
Capital Social	860,000	80,000	940,000	80,000		860,000
Reservas	1,200,000	20,000	1,220,000	20,000		1,200,000
Resultados Líquidos	200,000	40,000	240,000	8,000		232,000
Interesses Minoritários					32,000	32,000
Total CP	2,260,000	140,000	2,400,000			2,324,000
Fornecedores	320,000	48,000	368,000		10,000	378,000
Outros Credores	40,000	12,000	52,000			52,000
Total Passivo	360,000	60,000	420,000			430,000
Total CP, e Passivo	2,620,000	200,000	2,820,000			2,754,000
Controlo				182,000	182,000	

2011/2012

36

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

#### 3. Eliminação das operações entre empresas do grupo

As DFs consolidadas mostram a situação do grupo face ao exterior (são elaboradas como se de uma única empresa se tratasse), pelo que não devem contemplar operações que decorreram exclusivamente dentro do grupo, uma vez que face ao exterior a situação não se alterou.

Método de Consolidação Integral: anulação de 100% do valor

Método de Consolidação Proporcional: anulação de acordo com a % Participação Financeira

2011/2012

37

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

- Anulação das dívidas activas e passivas entre as várias empresas do grupo

Registos das operações de consolidação	Débito	Crédito
Fornecedores/Outros Credores/Empréstimos Obtidos/...	X	
Clientes/Outros Devedores/ Empréstimos Concedidos/...		X

- Anulação de operações recíprocas (sem impacto nos resultados consolidados)

Registos das operações de consolidação	Débito	Crédito
Vendas/Prestação de Serviços/Ganhos Financiamento/...	X	
Custo das Vendas/FSE/Gastos Financiamento/...		X

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

- Anulação de operações não recíprocas (impacto nos resultados consolidados)



Resultados Internos não realizados

Só há lucros/prejuízos no grupo quando as margens/mais valias obtidas são realizadas no âmbito de operações com entidades exteriores ao grupo; pelo que terá de ser anulado o lucro/prejuízo obtido nas operações internas, já que se trata de um resultado fictício/não realizado.

Exemplos:

- Venda de inventários (com lucro/prejuízo);
- Alienação de activos (com lucro/prejuízo).

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

#### ➤ Lucros com operações internas incluídos em Inventários

Operação descendente

Empresa Mãe



M vende a F

Sociedade Filial

Consolidação:

- Correção margem bruta contida em Inventários
- (Não) Imputação a IM

Operação ascendente

Empresa Mãe



F vende a M

Sociedade Filial

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

#### ➤ Lucros com operações internas incluídos em Inventários

Se numa empresa do grupo, no final do ano, há *stocks* adquiridos a outra empresa do grupo, a margem registada pela empresa vendedora é um lucro interno ("escondido" nos Inventários da compradora) não realizado que é necessário eliminar

Se os *stocks* já foram vendidos ao exterior, o lucro interno já foi realizado

Os prejuízos devem ter um tratamento idêntico

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

- **Mais-valias (menos-valias) internas - Alienação de Activo Fixo Tangível**

Mais-valias (menos-valias) do grupo: só podem ser consideradas se os activos forem transaccionados para o exterior do grupo



As transacções intra-grupo de activos fixos, se forem concretizadas acima/abaixo da quantia escriturada, geram mais/menos valias internas contidas no valor do activo transaccionado



Então, temos que eliminar as mais/menos valias internas e efectuar correcções para repor a situação que existia antes da alienação

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

- Anulação de operações não recíprocas

Alienação descendente - Mais/Menos Valia realizada pela Empresa-mãe e activo transaccionado está registado na filial

- ❑ Eliminar a mais-valia/menos-valia contida no activo transaccionado sem imputação a interesses minoritários, uma vez que foi obtido na empresa-mãe;
- ❑ Corrigir excesso ou insuficiência de depreciações do exercício, com imputação a interesses minoritários, uma vez que o bem está registado na filial;
- ❑ Corrigir o valor do activo fixos tangíveis e das depreciações acumuladas do grupo, tal como se não tivesse existido a transacção.

# CONTABILIDADE GERAL II



## III. A Consolidação de Contas

### As Operações de Consolidação

- Anulação de operações não recíprocas

Alienação ascendente - Mais/Menos Valia realizada pela filial e activo transaccionado está registado na Empresa-mãe

- ❑ Eliminar a mais-valia/menos-valia contida no activo transaccionado, **com reconhecimento da proporção dos interesses minoritários**, uma vez que foi gerada na filial;
- ❑ Corrigir excesso ou insuficiência de depreciações do exercício, **sem imputação a interesses minoritários**, dado estarem registadas na empresa-mãe;
- ❑ Corrigir Activo fixo tangíveis e depreciações acumuladas do grupo, tal como se não tivesse existido a transacção.